



COM PARTICIPAÇÃO DO MCTI, DECRETO REGULAMENTA O PLANO NACIONAL DE TECNOLOGIA ASSISTIVA



O presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou nesta quinta-feira (11) decreto que traça as diretrizes, os objetivos e os eixos do Plano Nacional de Tecnologia Assistiva, regulamentando o art. 75 do Estatuto da Pessoa com Deficiência. O dispositivo prevê que o poder público desenvolverá plano específico de medidas, a ser renovado a cada quatro anos, com a finalidade de facilitar o acesso a crédito especializado, específico para a aquisição de tecnologia assistiva. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou da assinatura do documento, no Palácio do Planalto, em Brasília.

Entre as ações do MCTI voltadas à tecnologia assistiva estão o Centro de Tecnologias para Pessoas com Deficiência e Doenças Raras, sediado em Uberlândia (MG) para o desenvolvimento de soluções para o esporte paraolímpico que promovam maior bem-estar e independência a pessoas com deficiência e doenças raras. O ministério também atuou por meio de editais da FINEP, empresa pública vinculada ao MCTI, em parceria com o Ministério da Saúde, para produtos, equipamentos, dispositivos, metodologias, práticas e serviços voltados às pessoas com deficiência.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

BRASIL E NORUEGA ASSINAM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO PARA COOPERAÇÃO EM CT&I

Foi assinado nesta quinta-feira (11), em Brasília, um memorando de entendimento entre Brasil e Noruega para ampliar e aprimorar a cooperação entre os países em ciência, tecnologia e inovação. A assinatura fez parte do evento de abertura do 2º Comitê Conjunto Brasil-Noruega em Ciência, Tecnologia e Inovação, realizado por meio virtual. Firmaram o acordo, representando o lado brasileiro, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), astronauta Marcos Pontes, e, pelo lado norueguês, o ministro de Educação e Pesquisa, Henrik Asheim.

O ministro Pontes destacou a abrangência dos temas do memorando, que prevê a cooperação em pesquisa sobre oceanos, óleo e gás, energias renováveis, biotecnologia e mudanças climáticas. “Esse acordo é muito importante, também para o futuro e não só para Brasil e Noruega”, disse. “São assuntos que movimentam toda a nossa espaçonave Terra”. O Ministro apresentou ainda projetos de destaque da pasta, como o projeto SALAS MCTI e a Base Integrada Georreferenciada (BIG), desenvolvida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.



Além dos Ministros dos dois países, participaram da abertura do evento o Diretor do Departamento de Promoção Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Achilles Zaluar, o Embaixador da Noruega no Brasil, Nils Martin Gunneng, o Presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso, o Secretário de Estruturas de Financiamento e de Projetos (SEFIP), Marcelo Meirelles, e o Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do MCTI, Bernardo Milano.

Após a assinatura do documento e a conclusão do evento de abertura, deu-se início ao cronograma de encontros do comitê, que discutiu temas como cooperação e oportunidades de financiamento à pesquisa e inovação e o aprimoramento da colaboração em áreas prioritárias, como ciência oceânica, energia, biodiversidade e mudanças climáticas. Os encontros tiveram a participação de representantes dos governos dos dois países.



DEPUTADO FEDERAL CORONEL ARMANDO TRATA DA CONSTELAÇÃO CATARINA COM MINISTRO MARCOS PONTES



O Deputado Federal Coronel Armando (PSL/SC) esteve na quarta-feira (10) com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, para tratar do projeto desenvolvido pela Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada ao MCTI, que dispõe sobre a criação e fabricação da constelação de 13 satélites – a Constelação Catarina. A iniciativa recebeu apoio da bancada do estado.

A criação e fabricação dos 13 satélites é uma das ações que constam do Programa Espacial Brasileiro. O objetivo é que os satélites previstos na constelação possam ajudar na prevenção de desastres naturais, no monitoramento do clima e no aprimoramento do processo de agricultura de precisão.

De acordo com o Deputado, desastres naturais são uma preocupação para o estado de Santa Catarina, e destacou a importância do desenvolvimento de satélites que possam colaborar para melhorias na região. “A nossa bancada de Santa Catarina recebeu uma solicitação da AEB/MCTI para fazer uma emenda de bancada de 5 milhões de reais para que a gente pudesse dar suporte para ser desenvolvido esse projeto tão importante – a Constelação Catarina – e foi unânime na nossa bancada o apoio”, disse o Deputado Coronel Armando.

O parlamentar apontou ainda a utilização do projeto Catarina para o desenvolvimento de pesquisas no setor e para o aprimoramento da agroindústria. “Uma parte da constelação vai ter equipamento para pesquisa dessa área e na parte da agroindústria, que também é uma oportunidade que nós temos lá”, disse o deputado.

O Ministro Pontes destacou na reunião que o projeto é mais um ponto de partida que promove a relevância do Programa Espacial Brasileiro. “A Constelação Catarina é um exemplo das possibilidades que nós temos no Programa Espacial Brasileiro de aplicações específicas, ou seja, com finalidades específicas, no caso ali para o estado de Santa Catarina em questão de monitoramento, de possíveis desastres naturais, monitoramento climático e também na agricultura”, ressaltou o ministro.

CONCLUÍDA CONSTRUÇÃO DO CABO ELLALINK, QUE LIGARÁ AMÉRICA DO SUL À EUROPA

Após anos de planejamento, aquisições, preparação, construção e, acima de tudo, colaboração, o Programa BELLA chegou a um marco em sua história: a emenda final - e, portanto, a conclusão da construção - da nova conexão de cabo submarino EllaLink de 6 mil km que liga diretamente a Europa e a América Latina. O trabalho agora é para que a conectividade de BELLA esteja online, fornecendo a alta capacidade e a baixa latência necessárias para o uso intensivo de dados em pesquisa e educação.

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI, é parte do consórcio do Programa BELLA, que envolve instituições da Europa e América Latina. Quando estiver em pleno funcionamento, BELLA potencializará as oportunidades de pesquisa e educação na Europa e na América Latina pelos próximos 25 anos. Conectividade de alta capacidade e baixa latência juntas abrem inúmeras novas possibilidades.

Mais informações em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)





OS TRAJETOS NÃO-LINEARES DE JOÃO FERNANDO NARIYOSHI



Percurso “não-lineares” já atravessavam a vida de João Fernando Nariyoshi, antes mesmo de entender o significado matemático desta classificação comum às equações. A escolha pela carreira profissional teve um caminho incomum: teologia, filosofia e física foram algumas das possibilidades que cogitou seguir. E só depois de uma breve passagem pelo curso básico de engenharia na Universidade de São Paulo (USP), decidiu se jogar definitivamente no campo matemático. Na sexta-feira (12), ele defende a tese “Lemas e aplicações de média de velocidade”, em busca do título de doutor pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI. A apresentação será transmitida no canal do IMPA/MCTI no YouTube.

No trabalho, Nariyoshi introduz um método capaz de estabelecer médias de velocidade para uma extensa classe de equações parabólicas-hiperbólicas. Em seguida, aplica tais lemas para provar novos resultados acerca de problemas não-lineares. E traz a contribuição de um método geral para se estudar problemas não-degenerados estocásticos, além de um estudo sobre a suavidade de soluções para um problema parabólico-hiperbólico. Para isso, contou com a orientação do professor Hermano Frid.

“As equações lineares são aquelas que satisfazem o princípio da superposição. Existe um lago com água, se você arremessa uma pedra, você forma ondas sobre a superfície. Se você joga outra em seguida, é como se a superfície da água fosse a soma das ondas. Mas isso não é necessariamente sempre verdade. Se você não jogar uma pedrinha, mas jogar uma rocha, é muito diferente”, explica. Em seus estudos, Nariyoshi partiu do contexto microscópico para o macro para desenvolver uma técnica matemática que pode ser aplicada a certos problemas, explorando o campo de comportamento de soluções.

Leia a matéria completa em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS NO MUSEU GOELDI/MCTI

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo aos cursos de Pós-Graduação de Doutorado e Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA). Resultado da cooperação entre Museu Goeldi, uma unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, Universidade Federal do Pará (UFPA) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA Amazônia Oriental), o PPGCA recebe inscrições até o dia 6 de abril, exclusivamente, pelo sistema [SIGAA](http://sigaa.ufpa.br) da UFPA.

Para a composição das turmas de 2021, o PPGCA oferta 10 vagas para a turma de Doutorado e 15 vagas para o Mestrado, as quais serão distribuídas entre os docentes orientadores das linhas de pesquisa “Interação Clima, Sociedade e Ambiente” e “Ecossistemas Amazônicos e Dinâmicas Socioambientais”.

Tendo como missão a formação de mestres e doutores engajados no estudo de problemas ambientais na Amazônia, com base em uma abordagem científica interdisciplinar; o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) tem como área de concentração o tema: “Clima e Dinâmica Socioambiental na Amazônia”.

Para mais detalhes, acesse museu-goeldi.br (Fonte: MPEG/MCTI)





INPE/MCTI: CONHEÇA MAIS SOBRE O GERADOR SOLAR DO SATÉLITE AMAZONIA 1



Na madrugada do dia 28 de fevereiro de 2021, a 1h54, a indústria espacial brasileira foi colocada à prova novamente, com o lançamento do satélite Amazonia 1. Nos instantes que se seguiram à sua separação do último estágio do foguete indiano PSLV, o que se viu foi a expectativa de um dos eventos mais importantes da missão: a abertura dos painéis solares. Tamanha preocupação se justificaria pelo fato de que uma falha nesse processo representaria o fim da missão, apenas alguns minutos após a decolagem. Mas a imagem do Amazonia 1, feita por câmeras instaladas no foguete PSLV, demonstraram o sucesso e a capacidade de nosso programa espacial.

Para o desenvolvimento dos geradores solares, destacam-se as 3 principais empresas contratadas pelo INPE/MCTI: Orbital, Cenic e Fibraforte. As duas primeiras já possuem um histórico de voo nas missões CBERS. O grande avanço desta vez está, entretanto, na nacionalização do mecanismo de abertura, a cargo da empresa Fibraforte.

Leia a matéria completa em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)

AGENDA

12 DE MARÇO, ÀS 8H30 – PROGRAMA “CIÊNCIA É TUDO”

O programa “Ciência é Tudo”, produzido pela TV Brasil em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), traz informações, curiosidades e reflexões sobre o impacto da ciência e da tecnologia na vida diária, além de ressaltar as novidades a respeito de investimentos e de políticas públicas da área.

Com temas especiais, matérias e entrevistas com representantes do setor público, privado e da academia, entre os quadros do programa, estão “Ciência é invenção”, que contará a origem de objetos e ferramentas que foram ou são fundamentais para humanidade. Em “Ciência é entrevista”, a apresentadora conduz uma conversa sobre um tema de relevância na atualidade, com a possibilidade de sanar dúvidas dos telespectadores.



O programa vai ao ar sábado, às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mctic (Fonte: TV Brasil/EBC)

ATÉ 14 DE MARÇO – INSA/MCTI: GAROA INCUBAÇÃO AGRO NORDESTE OFERECE OPORTUNIDADE PARA STARTUPS DO SETOR AGROPECUÁRIO



A incubação tem como foco apoiar startups de todo o Nordeste voltadas para a agricultura, agroindústria, produção animal ou áreas afins do setor agropecuário em suas fases de desenvolvimento de produto, testes, conexões no mercado e impulso nos processos de vendas, marketing, estruturação financeira, jurídica e empresarial, bem como de captação de investimentos.

O programa é organizado pelo Garoa Habitat de Inovação em parceria com a Embrapa Semiárido, SEBRAE Pernambuco e Thinkr, além de contar com uma grande rede de mais de 40 apoiadores do setor educacional, setor público e setor produtivo, entre produtores, indústrias, cooperativas, associações, exportadoras, instituições de pesquisa e desenvolvimento.

As inscrições para o programa serão realizadas até o dia 14/3 (em <https://pe.garoahabitat.com/incubadora>). Após a análise e divulgação das propostas selecionadas (todas as datas estão disponíveis no site), as atividades iniciam no dia 30/03. O programa tem duração de 10 meses, com encerramento no mês de dezembro.

Mais informações e links em portal.insa.gov.br (Fonte: INSA/MCTI)